

E7/216

Sabius libri lex esto.

O livro é verdadeiramente o fiel amigo
do homem.

Muito mais que o Cão, animal interesseiro
e bajulador.

Muito mais que o bacalhau, o tradicional
amigo do pobre, mal cheiroso, e a grã
tão caro.

O livro não nos limbe os pés, nem
empêsta os nossos naizos.


Acompanha-nos carinhosamente em todas
as horas da existência, ou angustiosas ou
felizes.

Tudo o affecto, que se lhe dedique, é pouco.

Tudo o cuidado, com que se conserva, é tributo
devido.

E, quando atacado por inimigos que o
destroem, deve cada um de nós
concorrer para o preservar do aniquilamento.

Foi esse o sentimento que me
levou a aceitar a tarefa de uma
cooperação para salvar o precioso
património encerrado na Bibliotheca Nacional.



Johnnie Walker

Dear Sir,
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 10th inst. in relation to the above named subject. I have the pleasure to inform you that the same has been forwarded to the proper authorities for their consideration. I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. W. Walker



I am, Sir, very respectfully,
Your obedient servant,
J. W. Walker

O meu curso, porém, (ai de mim!)
 é apenas platonico, e só pôde manifestar-se
 pela expressão da sympathia que o Livro
 me merece.

Mas sympathia — a palavra o está dizendo
 é a relação entre órgãos symmetricos; é,
 por assim dizer, uma paixão ruffida em
 commun. Ora se os livros da
 Bibliotheca Publica padecem do ataque de
 muitos bichos, com varios nomes exquisitos,
 eu, como elles tambem sou atacado por
 um roedor, peor que todos, para o qual
 não ha remedio conhecido, e que se chama
 — o Tempo.

O conteúdo a idade me impede de
 auxiliar activamente a campanha encetada,
 sóbra-me o animo para exhortar
 os que a emprenderiam, a que não
 desanimem na sua patetica e
 gloriosa missão.

Santo Amaro
 19 de Maio 1920

Conde de Sabugosa

